

Transição no GDF é antecipada

O governador Wanderley Vallim resolveu antecipar a formação da equipe de transição, que vai trabalhar até a posse do seu sucessor, em 1º de janeiro próximo, certo de que ele será eleito no primeiro turno. "Eu vou convidar, oficialmente, o governador eleito para um encontro onde trataremos da criação do grupo que ficará responsável por colocar o atual governo em contato com o próximo", disse. Segundo Vallim, serão seis os membros da comissão, que começa a trabalhar após o resultado oficial da apuração em Brasília.

"Será necessário garantir a continuidade das obras e realizar as modificações necessárias para que o governador eleito possa conduzir com sucesso os seus projetos", afirmou Vallim. Levando em conta os resultados da pesquisa de boca de urna e os primeiros resultados da apuração que apontam Joaquim Roriz como o vencedor do pleito, o governador declarou que o orçamento que ele deixa "será suficiente para que Roriz dê início ao seu programa de governo". Ele disse que é necessário observar que o plano apresentado por Joaquim Roriz durante a campanha prevê a realização de obras em quatro anos.

Recursos

"Desse modo, se dividirmos o programa para obras por quatro anos, temos a certeza que seus projetos para o DF estão garantidos pois só em 91 o orçamento destina Cr\$ 15 bilhões", explicou. Vallim ressaltou que o orçamento deixado pela sua administração para o seu sucessor é generoso, ao todo soma Cr\$ 138 bilhões. De acordo com o secretário de Planejamento, Celsius Lodder, a verba destinada para obras é a maior dos últimos dez anos. Para a complementação desses recursos só está faltando a transferência de aproximadamente 140 imóveis não construídos da União para o GDF, cuja venda vai gerar cerca de Cr\$ 6 bilhões.